QUEILITE ESFOLIATIVA ASSOCIADA À DEPRESSÃO: ASPECTOS FÍSICOS E PSICOLÓGICOS – UM RELATO DE CASO CLÍNICO E REVISÃO DE LITERATURA

WALBER QUEIROZ DA FONSECA JÚNIOR; ADRIANNY MALÚ ROCHA MORAES; DANIEL CAVALLERO COLARES UCHÔA; MARCELLA DE ALMEIDA CANTO; BRUNA DE PAULA PAMPLONA ARAGÃO

INTRODUÇÃO: A Queilite Esfoliativa (QE) é uma lesão oral incomum, caracterizada pela produção excessiva de ceratina dos lábios, que provoca descamação, escamas-crostas e fissuras. Sua etiologia é desconhecida, porém, pode estar ligada a distúrbios emocionais, como por exemplo, a depressão (DP), que é uma enfermidade psiquiátrica crônica, definida por uma alteração de humor recorrente e tristeza repentina/intensa. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre QE, discorrendo a patologia em seus aspectos físicos e psicológicos, abordando um relato de caso clínico de um paciente com QE que convivia com a DP. **RELATO DE CASO**: Paciente do sexo masculino, 21 anos, admitido no Hospital Universitário João de Barros Barreto, em Belém - PA, relatando presença de lesão na região dos lábios durante 05 anos. No exame clínico, a região dos lábios mostrava-se com uma extensa camada de queratina de aspecto rugoso, escamoso, hiperceratótico, assemelhando-se a crostas, com cor amarronzada e concentração na região do vermelhão dos lábios. **DISCUSSÃO:** A patologia obteve progresso através da prática de hábitos deletérios e a ineficácia de tratamentos utilizados. Em uma análise feita nos perfis dos pacientes acometidos por QE, 87% apresentavam condições psiquiátricas. A crosta de queratina pode ser estimulada por traumas autoinduzidos, isso é atribuído a aspectos comportamentais e psicológicos advindos da DP. A QE pode atingir diretamente a autoestima do indivíduo, elevando o nível da DP. O paciente apresentou melhora após o uso de medicamentos tópicos e aplicação de laser HeNe infravermelho com doses à 3J/cm². Dada a multiplicidade da QE com a DP, o uso de drogas psicoativas fica a critério do paciente. **CONCLUSÃO:** Em função da característica rara, crônica e incapacitante da QE, nota-se a importância de uma avaliação multidisciplinar. Condições psiquiátricas como a DP podem exacerbar a QE. A gestão da DP associada é fundamental para o sucesso do tratamento. A laserterapia é uma boa alternativa terapêutica com prognóstico favorável, podendo ser utilizada como adjuvante a medicamentos tópicos.

Palavras-chave: Queilite, Depressão, Dermatite esfoliativa, Terapia com luz de baixa intensidade, Patologia oral.

DOI: 10.51161/conbrasau2023/18916